



2 **ATA DA OCTOGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ**
3 **DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BANABUIÚ –**
4 **ANO: DOIS MIL E VINTE QUATRO**

5 Aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte quatro, às oito horas e trinta
6 minutos, realizou-se a Octogésima Primeira Reunião Ordinária deste Comitê, que ocorreu de
7 forma híbrida, na Câmara Municipal de Banabuiú e através da plataforma de videoconferência
8 Microsoft Teams, em atendimento à Portaria Nº 566/SRH-CE, que regulamenta a participação
9 e votação em reuniões virtuais ordinárias e extraordinárias dos Comitês de Bacias
10 Hidrográficas do Ceará. A reunião teve como pauta: Abertura e informes; Aprovação da Ata
11 da 80ª Reunião Ordinária do CSBH-RB; Apresentação do Relatório das Atividades de 2023;
12 Explanação do Projeto de Regularização dos Usuários de Recursos Hídricos do Ceará;
13 Apresentação do prognóstico das chuvas para quadra chuvosa de 2024; Batimetria do açude
14 Vieirão; Avaliação da Alocação Negociada de Água dos sistemas hídricos da Sub-Bacia
15 Hidrográfica do Rio Banabuiú 2023.2; Encaminhamentos e encerramento. Estiveram
16 presencialmente na referida reunião os seguintes membros: o Sr. Hilmar Sérgio Pinto da
17 Cunha (Câmara Municipal de Morada Nova), os Srs. Antônio Bastos de Lima e Daniel
18 Bandeira Lima (Prefeitura Municipal de Banabuiú), o Sr. Alexandre Martins da Silva
19 (Prefeitura Municipal de Senador Pompeu), o Sr. Antônio Félix Filho representando o
20 DNOCS, a Sra. Meyre Sayuri Sakamoto representando a (Funceme), A Sra. Maria Audelinda
21 Santiago (Crede 12), a Sra. Rosângela Alves Sá (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais
22 Agricultores (as) Familiares de Quixeramobim), o Sr. Geraldo Roberval Dias Cavalcante
23 (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais Agricultores (as) Familiares de Banabuiú), o Sr.
24 Leonel Lemos Maia (Associação Comunitária dos Produtores da Lagoa do Tapuio), o Sr. José
25 Jucivan da Silva (Federação das Entidades Comunitárias de Senador Pompeu), o Sr. Gilson
26 Fernandes da Silva (Libra Ligas do Brasil), o Sr. Valdenis Rabelo Coutinho (Saae de Morada
27 Nova), o Sr. Francisco Carlos Farias (Saae de Banabuiú), o Sr. José da Silva Lima (Colônia
28 de Pescadores e Pescadoras de Quixadá Z-65) o Sr. José Ronilson Rodrigues de Paula (Saae
29 de Quixeramobim) e o Sr. Gutierrez Freitas Bezerra representando o (SISAR). Estiveram
30 participando de forma virtual os seguintes membros: a Sra. Maria Rosilene Buriti Lima
31 (Câmara Municipal de Quixadá), o Sr. Adilon Ferreira de Sousa (Câmara Municipal de Pedra
32 Branca), o Sr. Francisco Almir Frutuoso Severo (Prefeitura Municipal de Madalena), o Sr.
33 Rodrigo Torres Leitão do Nascimento (Prefeitura Municipal de Quixeramobim), o Sr.
34 Edinardo Sales Pinheiro (Prefeitura Municipal de Piquet Carneiro), o Sr. José Ivandir Silva de
35 Sousa e a Sra. Maria Bezerra Pinto (Prefeitura Municipal de Boa Viagem), a Sra. Inês Prata
36 Girão (SRH), o Sr. Daniel Antônio Camelo Cid e a Sra. Rafaela da Silva Alves (FUNCEME),
37 a Sra. Liliane Farias Guedes Lira (SEMACE), o Sr. Cristiano da Silva Paes (EMATERCE), a

38 Sra. Neyla Diógenes Mendonça (INCRA), o Sr. Marlos Alves Bezerra (EMBRAPA), o Sr.
39 José Wanderley Augusto Guimarães (SEMA), o Sr. Isac Bindar de Brito (Sindicato dos
40 Trabalhadores (as) Rurais de Ibicutinga, o Sr. Jair Cardoso Pinheiro (Sindicato dos
41 Trabalhadores(as) de Pedra Branca, o Sr. Wilton Magno Viana Pinheiro (Sindicato dos
42 Trabalhadores (as) Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Milhã, o Sr. Francisco
43 Antônio Lopes dos Santos (Federação das Associações Comunitárias do Sertão Central), o Sr.
44 Arnaldo Cavalcante Lima (Federação das Associações Comunitárias de Boa Viagem), o Sr.
45 Antônio Rodrigo da Silva Oliveira (Federação das Associações do Município de Piquet
46 Carneiro), o Sr. Cleverson Carlos Vasconcelos de Souza (SEBRAE), o Sr. Hugo Carvalho da
47 Silva (Centro de Defesa dos Direitos Humanos Antônio Conselheiro – CDDH-AC), a Sra.
48 Daniele Rabelo Costa (Unicatólica), os Srs. Reinaldo Fontes Cavalcante e Lucas da Silva
49 (IFCE), a Sra. Annaulhya Patrícia Silveira Chaves (CAGECE), a Sra. Raimunda Janaina
50 Torres (Saae de Boa Viagem), o Sr. Lucas Lima da Silva (Saae de Pedra Branca) e o Sr. José
51 Oeles Rodrigues Pereira (Saae de Madalena). Representando a Gerência Regional da
52 COGERH de Quixeramobim, o Sr. Pedro Hugo Pereira da Silva, Coordenador do Núcleo
53 Operacional, a Sra. Dayana Magalhães, Coordenadora do Núcleo de Gestão Participativa, a
54 Sra. Isabel Giovanna, Analista em Gestão de Recursos Hídricos, os técnicos Michelly Setúbal,
55 Everardo André e a Sra. Cláudia Pinheiro, Assistente Administrativo. O Sr. Antônio Bastos,
56 Secretário Adjunto do Comitê do Banabuiú, justificou a ausência do Sr. Edinho Nobre,
57 Prefeito de Banabuiú que por motivo de saúde não pode comparecer a reunião e justificou o
58 atraso do Sr. Hilmar Sérgio, presidente do Comitê do Banabuiú, devido coincidir o horário
59 com outro compromisso. Iniciou a reunião saudando a todos os participantes presentes e
60 virtuais, leu a pauta e convidou para compor a mesa os representantes das instituições e
61 entidades do município de Banabuiú que estavam presentes. Repassou os seguintes informes:
62 Nos dias 17 e 16 de Janeiro/23 foi realizada a 1º Capacitação do Fórum Cearense dos CBH'S
63 ao Cinturão das Águas do Ceará; O Comitê esteve representado pelo presidente Hilmar Sérgio
64 e o Secretário Adjunto Antônio Bastos; No dia 21 de fevereiro/24 está previsto a Reunião de
65 Avaliação da Alocação das Águas dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú 2023 e Operação
66 Emergencial do Primeiro Semestre de 2024 (dos açudes Castanhão, Banabuiú e Orós), no
67 IFCE de Quixadá; Foi iniciado o processo de Renovação do Comitê do Banabuiú para o
68 quadriênio 2024-2028, a divulgação está sendo realizada nos quinze municípios da sub-bacia.
69 Foi realizado o I Encontro Regional, no dia 18/01/2024 no município de Senador Pompeu; O
70 II Encontro Regional será realizado no dia 06/02/2024, no município de Boa Viagem; O III
71 Encontro Regional será realizado no dia 14/03/2024, no município de Ibicutinga; O IV
72 Encontro Regional será realizado no dia 27/03/24, no município de Quixeramobim. A
73 culminância do processo será no VII Congresso Renovação, no dia 16 de abril/24, no
74 município de Quixadá, quando ocorrerá a eleição das 50 instituições que fazem parte desse

75 colegiado, para o quadriênio 2024-2028; A Posse e eleição da Diretoria (para o biênio 2022-
76 2024) será no dia 14 de Maio/24 em Quixeramobim. Logo após o Sr. Francisco Romário,
77 presidente da Câmara Municipal de Banabuiú, deu boas vindas, mencionou a satisfação da
78 Câmara Municipal em sediar a reunião do Comitê do Banabuiú e enalteceu o resultado das
79 alocações realizadas na referida bacia no ano de 2023, na perenização dos rios Banabuiú e
80 Sitiá, amenizou as dificuldades dos agricultores nos referidos trechos. Logo após, foi aprovada
81 a Ata da 80ª Reunião Ordinária do Comitê do Banabuiú. Em seguida, a Sra. Dayana justificou
82 a ausência do Sr. Luis César, Gerente Regional da COGERH de Quixeramobim que não pode
83 comparecer devido compromisso em outro município, citou a equipe da Gerência Regional
84 que estava na presente na reunião e informou que após a reunião, será realizada uma visita ao
85 açude Banabuiú, onde o Sr. Eriberto, engenheiro responsável pelas obras de manutenção de
86 requalificação da Barragem estará aguardando e na oportunidade, fará uma explanação. Na
87 sequência, a Sra. Dayana apresentou o Relatório das Atividades do CSBH-RB
88 Realizadas no ano de 2023. Destacou que foram realizadas 04 (quatro) Reuniões
89 Ordinárias e 02 (duas) Reuniões Extraordinárias do CSBH-RB, 04 (quatro) Reuniões da
90 Diretoria, Reunião de Avaliação e o Seminário de Alocação dos Vales Jaguaribe e
91 Banabuiú, a participação nas 05 (cinco) Reuniões do Fórum Cearense dos CBH's
92 realizadas em 2023, Atualização e aprovação do Plano de Gestão de Recursos Hídricos
93 da Região do Banabuiú, Renovações e Reuniões de Comissões Gestoras, Reuniões
94 Alocação e Avaliação de reservatórios da Bacia do Banabuiú, Solenidade dos 22 anos do
95 Comitê do Banabuiú, Capacitação com Visita Técnica ao Instituto Nacional do
96 Semiárido – INSA em Campina Grande – PB, participações em cursos, eventos, dentre
97 outras atividades, aprovado em plenária. Dando continuidade, passou a palavra para o Sr.
98 Antony Maia Coordenador de Fiscalização da COGERH que explanou sobre o Projeto de
99 Regularização dos Usuários de Recursos Hídricos do Ceará. Explicou que o objetivo do
100 projeto é conhecer quem e para que finalidade utiliza as águas superficiais e subterrâneas na
101 Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Banabuiú, através do cadastro de usuário de água, que será
102 realizado em todos os municípios da citada Bacia. Acrescentou que inicialmente será feito um
103 trabalho de mobilização explicando sobre o projeto, em um segundo momento os usuários
104 receberão a visita dos cadastradores que aplicarão questionários para identificar o uso e após
105 finalizar as visitas, as informações serão lançadas no sistema de outorga.. Ressaltou que este
106 trabalho está sendo realizado nas 12 (doze) bacias hidrográficas do Estado do Ceará. Logo
107 após o Sr. Fabiano do Consórcio HRI complementou ressaltando importância da parceria das
108 instituições e entidades nos municípios para a identificação dos usuários e socializar sobre
109 visita dos cadastradores. Informou que já está sendo preparado um plano de mídia para
110 divulgação nos municípios. Enfatizou que até o dia 15 de maio/24, período estimado para
111 finalizar o projeto na bacia do Banabuiú, o usuário estará isento da cobrança do Documento de

112 Arrecadação Estadual – DAE, exigido (em algumas situações) no processo de solicitação de
113 outorga, documento emitido pela Secretaria de Recursos Hídricos – SRH, que concede o
114 direito de uso da água bruta. Ressaltou que ainda não foi possível visitar todos os municípios
115 da bacia, no entanto, a partir da 2^a quinzena de fevereiro/24, os cadastradores já iniciarão os
116 trabalhos, inicialmente no município de Senador Pompeu, seguido de Quixeramobim,
117 Banabuiú e Morada Nova. Após, foi aberto espaço para as colocações da plenária e mediante
118 a relevância do tema e o surgimento de algumas dúvidas, **foi sugerido e aprovado em**
119 **plenária a realização de uma Reunião Extraordinária, a ser realizada no dia 05 de**
120 **março/24, no município de Quixeramobim, para que as informações sobre o Projeto de**
121 **Regularização de Usuários na bacia do Banabuiú, sejam mais aprofundada e melhor**
122 **discutidas.** Dando sequência, convidou a Sra. Meiry Sakamoto, Meteorologista da Funceme,
123 para apresentar o Prognóstico Climático para a quadra chuvosa de 2024. Iniciou explicando
124 sobre os impactos das condições dos oceanos Pacífico e Atlântico na qualidade da Estação
125 Chuvosa no Nordeste. Explicou como o fenômeno el niño influencia nas chuvas da região
126 Nordeste do Brasil. Apresentou o histórico de eventos de el niño de 1974 até o ano de 2023 na
127 bacia do Banabuiú, destacando os anos que o fenômeno se deu de forma moderada, (moderada
128 a forte) e forte no período de Dezembro, Janeiro e Fevereiro e como impactou nas chuvas no
129 Estado do Ceará. Em seguida, ressaltou que os modelos de previsão de temperatura apontam
130 condição de águas aquecidas no oceano pacífico até o mês de abril/24, passando para uma
131 condição de neutralidade até o mês de junho/24. Para o trimestre Setembro, Outubro e
132 Novembro/24, não havendo alteração, o modelo mostra um esfriamento das águas, que se
133 permanecer há uma tendência de condição de la niña para 2025. Para o oceano atlântico, para
134 o trimestre Fevereiro, Março e Abril/24, os modelos mostram aquecimento em toda a bacia,
135 tanto no norte quanto no sul. Logo após, informou o Prognóstico Climático, divulgado pela
136 Funceme para o trimestre, Fevereiro, Março e Abril/24 no Ceará, com 45% de probabilidade
137 abaixo da média, 40% na média e 15% acima da média. Ressaltou que os modelos apontam
138 uma tendência de estação chuvosa mais curta, com principais acumulados de chuva entre os
139 meses de fevereiro e maio, sendo mais irregulares em abril e especialmente em maio/24. Com
140 base no histórico, considerando a nova climatologia do período (1991-2020), destacou que a
141 normal climatológica para a bacia do Banabuiú é de 91 mm para o mês de fevereiro, 140 mm
142 para o mês de março e 134 mm para o mês de abril totalizando 365 mm para o trimestre.
143 Apresentou o resultado da pré estação chuvosa (Dezembro/23 e Janeiro/24), na bacia do
144 Banabuiú a normal climatológica é chover 99 mm e o observado foi 93 mm. Apresentou o
145 detalhamento por município, destacando o município de Monsenhor Tabosa onde a normal
146 climatológica para o período é 107 mm e choveu 217 mm. Finalizou mostrando que a Zona de
147 Convergência Intertropical (ZCIT) está bem distante do Estado do Ceará e informou que a
148 previsão para as próximas duas semanas é de poucas chuvas na bacia do Banabuiú. Em

149 seguida o Sr. Bastos repassou para o presidente Hilmar Sérgio a condução da Reunião,
150 passando na sequência ao Sr. Pedro Hugo, Coordenador do Núcleo Operacional da Gerência
151 Regional da COGERH de Quixeramobim. Explanou o Resultado da Batimetria do açude
152 Vieirão, localizado no município de Boa Viagem. Iniciou explicando sobre a metodologia da
153 Batimetria, uma ferramenta utilizada pela Companhia, com equipamentos modernos que
154 possibilitam dar maior confiabilidade no levantamento dos dados e informa o real volume do
155 reservatório. Apresentou a ficha técnica do açude Vieirão, informou que a batimetria foi
156 realizada no período de 13 a 15/12/23, a cota de sangria do reservatório é 101,50 m, estava na
157 cota média: 99,87 m, profundidade máxima: 17,43 m. Logo após, explicou que os dados de
158 projeto do reservatório em sua vez a capacidade máxima, possui uma área de 4.550.000 m² e
159 um volume de 20.960.000m³. No ano de 2021 foi realizado uma batimetria no citado açude,
160 estava na cota 92,00 m e extrapolando os dados para a cota de sangria, observou-se uma área
161 de 4.170.530 m² e volume de 21.745.618 m³. De acordo com a batimetria atual, realizada em
162 dezembro/23 na cota 99,87 m, extrapolando para a cota de sangria, o reservatório obteve o
163 seguinte resultado: área de 4.220.973 m² e volume de 22.426.572 m³. Dando sequência,
164 apresentou um resumo da Batimetria do açude Vieirão, mostrou que os dados de projeto na
165 cota máxima, apresentam o volume de 20.960.000m³, dados da batimetria 2023 na cota 99,87,
166 apresentam o volume de 16.406.921 m³ e que na mesma cota o volume pela CAV de projeto
167 seria de 14.941854 m³. Concluiu que e para fins de planejamento de operação do açude
168 Vieirão, obteve um saldo positivo de 9,81%. Em seguida, o Sr. Pedro Hugo, apresentou
169 Avaliação da Alocação Negociada de Água dos Sistemas Hídricos da Sub-Bacia Hidrográfica
170 do Rio Banabuiú. Explanou sobre o boletim detalhado da situação hídrica dos reservatórios da
171 bacia do Banabuiú, que atualmente acumulam um volume de 891.528.042 m³ que corresponde
172 a 33,34%. Logo após, explanou sobre a prestação de contas da alocação do açude Cipoada
173 referente ao 2º semestre de 2023. Informou que na Reunião de Alocação realizada no dia
174 27/06/23, o açude estava com o volume de 15,22 hm³, (17,67%) e foi aprovada a vazão média
175 de 100 l/s. No entanto, devido as características do Riacho Santa Rosa, a vazão não foi
176 suficiente para atender todo o trecho perenizado e no dia 10/11/2023, foi realizada uma
177 rediscussão da Alocação, com o objetivo de reavaliar os parâmetros deliberados pelo Comitê
178 do Banabuiú, onde ficou aprovado a vazão média de 150 l/s, a regra de operação foi acordada
179 a liberação de 2 ondas de vazão na ordem de 300 l/s por 30 dias, contemplando o atendimento
180 das localidades de Trincheiras, Bonfim e Roldão. De acordo com a simulação, o reservatório
181 operando a vazão média de 150 l/s, se previa chegar no dia 30/01/24 na cota 92,88 m, com o
182 volume de 6,21 hm³ (7,21%), e conforme o realizado chegou na cota 93,32 m com o volume
183 de 7,55 hm³ (8,77%), obtendo um saldo positivo de 1,34 hm³ que corresponde a 0,44 m na
184 coluna d'água. Logo após, explanou sobre a prestação de contas da operação do Sistema
185 Fogareiro-Quixeramobim. Informou que na Reunião de Alocação realizada no dia 13/07/23, o

açude Fogareiro estava na sua capacidade máxima com o volume de 118,00 hm³ e foi aprovada a vazão média de 180 l/s. A operação iniciou no dia 26/07/23, foi estabelecido o atendimento dos múltiplos usos do trecho I, de aproximadamente 22 km a jusante do açude Fogareiro até a montante do açude Quixeramobim. De acordo com a simulação, o reservatório operando a vazão média de 180 l/s, previa chegar no dia 30/01/24 na cota 235,33 m, com o volume de 100,37 hm³ (85%), e conforme o realizado chegou na cota 235,55 m com o volume de 104,83 hm³ (88,84%), obtendo um saldo positivo de 4,46 hm³ que corresponde a 0,22 m na coluna d'água. Houve uma solicitação para rediscutir a alocação a fim de atender as demandas do trecho II, a jusante do açude Quixeramobim. No dia 31/10/23, foi realizada a 24ª Reunião Extraordinária do Comitê do Banabuiú, com a presença da Comissão Gestora do referido sistema, representantes de entidades e instituições do município de Quixeramobim. Na ocasião foi revisado os parâmetros de alocação do Sistema Fogareiro-Quixeramobim e deliberado uma liberação do açude Fogareiro com vazão média de 1.000 l/s, durante 45 dias para atendimento dos múltiplos usos do Trecho II do Rio Quixeramobim, aproximadamente 32 a 34 km. Foi aprovada para o açude Quixeramobim a liberação da vazão média na ordem de 500 l/s para perenização à jusante até a localização de Freitas. De acordo com a simulação, o açude Fogareiro operando a vazão média de 1000 l/s, iniciando no dia 01/11/23, previa chegar no dia 30/01/24 na cota 234,61 m, com o volume de 88,55 hm³ (75%) e conforme o realizado chegou na cota 234,83 m com o volume de 91,45 hm³ (77,50%), obtendo um saldo positivo de 2,9 hm³ que corresponde a 0,22 m na coluna d'água. Quanto a simulação do açude Quixeramobim, operando com a vazão de 630 l/s, iniciando dia 01/11/23, previa chegar no dia 30/01/24 na cota 99,51 m com o volume de 2,65 hm³ (33,60%) e conforme o realizado chegou na cota 100,41 m com o volume de 4,33 hm³ (54,92%), obtendo um saldo positivo de 1,68 hm³ que corresponde a 0,90 m na coluna d'água. Em seguida, explanou sobre a operação do açude Patu, informou que na Reunião de Alocação realizada no dia 12/07/23, o açude estava na sua capacidade máxima com o volume de 65,10 hm³, (100,%) e foi aprovada a vazão média de 200 l/s. A operação foi iniciada no dia 04/08/23 com dificuldades operacionais para ajuste da vazão liberada. No dia 10/08/23, foi realizada manobra de aumento da vazão operada na ordem de 131 l/s para otimizar a perenização com atendimento dos múltiplos usos no trecho de 35,92 km. Informou que nos meses de setembro e outubro/23, foi realizada uma campanha para regularização de usuários, para levantamento das demandas de agricultura irrigada e demais usos. No dia 19/10/23, foi realizada uma reunião de Rediscussão da Alocação negociada, sendo aprovada a mesma vazão média, porém com a regra de operação através de ondas de maior vazão. De acordo com a simulação, o reservatório operando a vazão média de 200 l/s, se previa chegar no dia 30/01/24 na cota 128,07 m, com o volume de 50,07 hm³ (77,92%), e conforme o realizado chegou na cota 128,41 m com o volume de 52,74 hm³ (81,01%), obtendo um saldo positivo de 2,67 hm³ que corresponde a 0,34 m na coluna d'água.

O Sr. Alexandre Martins perguntou se existe uma previsão para vedação completa para conter o vazamento da válvula do açude Patu. O Sr. Pedro Hugo respondeu que a Diretoria da COGERH já está ciente do problema e informou que será realizada uma intervenção nos açudes Patu e Pedras Brancas para vedação completa da válvula dispersora, porém ainda não tem uma data, como são açudes Federais é preciso conversar com o DNOCS. Dando continuidade, explanou sobre a operação do Sistema Hídrico Pedras Brancas. Informou que na Reunião de Alocação realizada no dia 29/06/23, o açude estava com o volume de 93,51 hm³, (20,51,%) e foi aprovada a vazão média de 280 l/s, a operação foi iniciada no dia 03/07/23, com dificuldades de perenização devido às características do Rio Sitiá e a presença de muita vegetação. Foi realizada uma reunião com a Comissão Gestora do referido sistema para discussão do saldo da operação, sendo aprovada uma regra de operação através de ondas de maior vazão, com encerramento da operação em dezembro/23. De acordo com a simulação, o reservatório operando a vazão média de 280 l/s, se previa chegar no dia 30/01/24 na cota 115,89 m, com o volume de 60,84 hm³ (13,34%), e conforme o realizado chegou na cota 116,2 m com o volume de 66,04 hm³ (14,48%), obtendo um saldo positivo de 5,2 hm³ que corresponde a 0,31 m na coluna d'água. Na sequência, apresentou a operação do açude Pirabibu. Informou que na Reunião de Alocação realizada no dia 25/07/23, o açude estava com o volume de 16,11 hm³, (21,77,%) e foi aprovada a vazão média de 120 l/s. A operação foi iniciada no dia 28/07/23, ocorreu dentro da normalidade, com trecho perenizado atendido até a localidade de Pasta (18,96 km), durante o monitoramento de nível e vazão, não foi identificada interferência hídrica no leito do rio, apenas obstrução natural por vegetação. De acordo com a simulação, o reservatório operando a vazão média de 120 l/s, se previa chegar no dia 30/01/24 na cota 238,68 m, com o volume de 7,16 hm³ (9,67%), e conforme o realizado chegou na cota 238,98 m com o volume de 8,19 hm³ (11,07%), obtendo um saldo positivo de 1,03 hm³ que corresponde a 0,30 m na coluna d'água. Em seguida, apresentou a operação do açude São José II. Informou que na Reunião de Alocação realizada no dia 04/07/23, o açude estava com a capacidade máxima, acumulando o volume de 13,18 hm³, foi aprovada a vazão média de 95 l/s. A operação foi iniciada no dia 19/07/2023, ocorreu dentro da normalidade, com trecho perenizado total atendido até a localidade de Malvas (15,04 km). Durante o monitoramento de nível e vazão, não foi identificada interferência hídrica e/ou obstrução do leito perenizado. De acordo com a simulação, o reservatório operando a vazão média de 95 l/s, se previa chegar no dia 30/01/24 na cota 247,95 m, com o volume de 7,28 hm³ (55,22%), e conforme o realizado chegou na cota 248,43 m com o volume de 8,37 hm³ (63,53%), obtendo um saldo positivo de 1,09 hm³ que corresponde a 0,48 m na coluna d'água. Logo após, apresentou a operação do açude Poço do Barro, cuja alocação foi deliberada pelo Comitê do Banabuiú no dia 14/06/2023, na ocasião o açude estava com o volume de 36,04 hm³ (69,31%), foi aprovada a vazão média de 200 l/s. A operação foi iniciada no dia 03/07/2023, com vazão

liberada na ordem de 240 l/s, para otimizar a dinâmica de operação, durante o monitoramento de nível e vazão, foi identificado o aumento significativo da vazão operada, sendo constatada a violação do dispositivo de controle do reservatório com abertura irregular da comporta. Após o fato, foi dado ciência ao DNOCS para providências, sendo feita a redução da vazão operada para 140 l/s. O trecho perenizado total atendido foi até a localidade de Melões (34,13 km). De acordo com a simulação, o reservatório operando a vazão média de 200 l/s, se previa chegar no dia 30/01/24 na cota 115,64 m, com o volume de 21,34 hm³ (41,05%), e conforme o realizado chegou na cota 116,00 m com o volume de 23,00 hm³ (44,30%), obtendo um saldo positivo de 1,66 hm³ que corresponde a 0,36 m na coluna d'água. Logo após, explanou acerca dos açudes da Bacia do Banabuiú que não tiveram Alocação Negociada em 2023.2. Finalizou explicando que a COGERH realiza anualmente, uma reunião de planejamento e operação quanto a classificação do nível de criticidade dos reservatórios monitorados no estado do Ceará, em muito crítico, média criticidade, alerta e fora de criticidade, analisando os reservatórios que podem operar de forma emergencial no 1º semestre para atendimento das demandas de abastecimento humano e dessedentação animal. O Sr. Pedro Hugo apresentou os açudes da bacia do Banabuiú que estão classificados em situação Muito Crítica: açude Jatobá no município de Milhã, em Média Criticidade: açudes Cedro em Quixadá e açude Quixeramobim, em situação de Alerta: açudes Pedras Brancas em Quixadá e Trapiá II no município de Pedra Branca e fora de Criticidade sem alocação: açudes Capitão Mor no município de Pedra Branca, São José I e Vieirão, ambos no município de Boa Viagem e Umari no município de Madalena. Frisou os açudes fora de criticidade (que podem eventualmente operar de forma emergencial): Serafim Dias no município de Mombaça, Cipoada e Poço do Barro, ambos no município de Morada Nova, Sistema Fogareiro-Quixeramobim e Pirabibu, ambos no município de Quixeramobim, Patu no município de Senador Pompeu e São José II no município de Piquet Carneiro. Em seguida, foi aberto espaço para as colocações da plenária, o Sr. Ronilson perguntou como está o andamento da adutora Fogareiro Quixeramobim, tendo em vista que a água da Barragem Quixeramobim só é possível atender a sede municipal e o Hospital Regional do Sertão Central até o mês de agosto/24. O Sr. Pedro Hugo respondeu que está previsto a construção de uma adutora permanente, a COGERH juntamente com a SOHIDRA já deu início ao transporte de tubos de ferro fundido, vindos da adutora de Maranguape e a execução iniciará pela substituição dos trechos mais comprometidos. O presidente fez seus agradecimentos a Câmara Municipal de Quixeramobim pelo espaço cedido e a todos os membros que participaram da reunião de forma presencial e virtual. Na oportunidade, convidou a todos para a visita ao açude Banabuiú. Durante a visita o colegiado foi recebido pelo engenheiro Eriberto Santos do Consorcio Banabuiú, o mesmo informou que as obras estão em fase de conclusão, explicou que inicialmente o projeto seria para a recuperação das comportas, porém quando foram retiradas, estavam totalmente

297 deterioradas. Foi chamada uma empresa para confeccionar comportas novas, mencionou o
298 desafio de tirar todas as medidas, inclusive na parte submersa, que estava a 37m de
299 profundidade, no entanto, assegurou que o trabalho da equipe foi muito bem sucedido e
300 preciso, pois está tudo muito bem vedado e encaixado. Informou que foi será refeito toda
301 instalação elétrica, instalação de para-raio, guarita para os vigilantes, dentre outros bem
302 feitorias na estrutura e ressaltou a importância de ter uma equipe de manutenção dessas
303 estruturas. Finalizou agradecendo a parceria da COGERH, para realização das manobras e
304 informou que a previsão para a conclusão total, com instalação e testes será para o mês de
305 Abril/24. Nada mais havendo a relatar, eu Maria Rosilene Buriti Lima, declaro encerrado este
306 termo de ata.